CISION

VIDA RURAL
REVISTA PROFISSIONAL DE AGRO-NEGÓCIOS

ID: 101798320

01-10-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Outros Assuntos

Pág: 3
Cores: Cor
Área: 19,09 x 17,78 cm²
Corte: 1 de 1

Isabel Martins

Os "dados" estão lançados

Edição de genoma, fotossíntese artificial, *robots* polinizadores, narizes fotónicos para detetar pragas e doenças. Esta edição da VIDA RURAL pode assustar os mais bucólicos e destruir ideias românticas sobre agricultura. A tecnologia está a tomar conta de vários processos, mas se é verdade que alguns destes projetos são algo futuristas, também é verdade que vão evoluir rapidamente para dar resposta a necessidades pertinentes do setor. E, na realidade, não poderíamos ser uma publicação de vanguarda dirigida a profissionais de agronegócios se não olhássemos para o que o mundo está a investigar e testar, por mais desfasado que pareça. E uma coisa é certa, toda esta evolução assenta em: dados, dados e mais dados.

Miguel Castro Neto, diretor da Nova IMS, disse recentemente que o setor precisa de "passar a ter profissionais com competências em gestão de informação". Já não chega ser agrónomo, gestor, profissional de marketing e comunicação, ter conhecimentos financeiros e de mercado ou saber alguma coisa de agricultura de precisão. Os agricultores precisam de se aproximar rapidamente da ciência de dados para poder tomar decisões de forma eficiente. E isto, sim, é um desafio dos grandes.

É preciso não esquecer que andamos a pregar agricultura de precisão há 40 anos, mas esta ainda está longe de estar massificada e continua a ser domínio de uma elite de empresários agrícolas, por muito que a tentemos desmistificar.

Será porventura mais fácil para uma nova geração, tecnologicamente nativa, estar alinhada com este *mindset*. Mas analisar dados não é para todos, disso estou certa. Porque é complexo, exige muita formação e competências analíticas que, realisticamente, não estão ao alcance da maioria. Mas esta dificuldade é, simultaneamente, um estímulo e oportunidade para a entrada de gente nova e de áreas multidisciplinares na agricultura e que podem dar um enorme impulso à gestão agrícola.

Inteligência artificial, robotização, biotecnologia, tudo começa a estar integrado nas tarefas diárias dos agricultores, onde os "dados" são reis e senhores. E quem dominar esta ciência tem vantagens acrescidas e vai marcar o passo.

#agricultarcomorgulho

> "A tecnologia está a tomar conta de vários processos, mas se é verdade que alguns destes projetos são algo futuristas, também é verdade que vão evoluir rapidamente para dar resposta a necessidades pertinentes do setor. E, na realidade, não poderíamos ser uma publicação de vanguarda dirigida a profissionais de agronegócios se não olhássemos para o que o mundo está a investigar e testar, por mais desfasado que pareça."